

4 As organizações internacionais e a sua influência nas políticas nacionais

4.1 Conceito de transnacionalidade

Com as mudanças nas sociedades e a globalização o Estado entrou em crise. Em muitos países, o Estado tornou-se incapaz de assegurar as razões pelas quais foi organizado, como a garantia da vida, da segurança, da liberdade, entre outros. Como resultado, diminui a confiança das pessoas no Estado. Isto tem afetado, em vários países, a vontade das pessoas em participar no processo político. Por outro lado, os estados nacionais viram também o seu poder diminuído em relação às atividades das grandes empresas multinacionais. Estas são as principais intervenientes no sistema económico global. A globalização tem diminuído as barreiras existentes entre os estados nacionais. Com os mercados cada vez mais globalizados, alterou-se a autonomia e a capacidade da ação político-económica dos estados modernos.

Transnacionalidade

Ideia defendida por Ulrich Beck, em que os estados passam a ter um novo papel face aos desafios impostos pela globalização, passando a enfrentá-los para além da sua conceção soberana.

Como resposta a esta nova realidade, o sociólogo Ulrich Beck apresenta a ideia de **transnacionalidade** dos estados. Para ele, os estados nacionais não deixarão de existir, mas terão um novo papel. Isto é, a organização em estados continuará a existir para dar forma ao processo de globalização e regulá-lo de modo transnacional. Esta ideia significa que uma parte do poder que os estados nacionais tinham passa a ser exercido a um nível mais global, com base em organizações em que os próprios estados participam.

Cria-se, assim, um espaço transnacional, onde os estados nacionais atuam. Esta atuação permite prevenir a formação de um único Estado à escala mundial, cujos poderes seriam ilimitados.

Estado transnacional

Corresponde à existência de espaços coletivos que resultam do desenvolvimento de relações globais.

O conceito de **Estado transnacional** refere-se à emergência de novas organizações coletivas de países, que resultam da intensificação da complexidade das relações globais. Estas são dotadas de capacidade de intervenção e de imposição de regras, com o objetivo de regular a ordem mundial. A ONU é um exemplo deste tipo de organizações.



Atividade

Lê, com atenção, o texto seguinte:

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, ou CPLP, é uma organização transnacional que visa o reforço da amizade mútua e da cooperação entre os seus países membros. Criada a 17 de julho de 1996 é uma instituição com autonomia financeira e jurídica, englobando os seguintes países de língua oficial portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Portugal, Brasil e Timor-Leste.

A CPLP tem como objetivos a harmonia política e diplomática entre os seus Estados membros (servindo assim de fórum de promoção internacional dos mesmos), a cooperação entre as nações constituintes em todos os domínios, o desenvolvimento de projetos de promoção e divulgação da língua portuguesa. Todos os Estados membros gozam de igualdade e reciprocidade de tratamento no seio da CPLP, mantendo as suas identidades nacionais e respeitando o princípio da não-ingerência em assuntos de cada um dos países, bem como a sua integridade territorial. A paz, democracia, direitos humanos, justiça social e estado de direito são os objetivos a que se votam os membros da CPLP de acordo com os princípios por que se regem, com vista à promoção do desenvolvimento e da cooperação mútua.

Infopédia (2012). *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)*. Acedido a 23 de dezembro de 2012, disponível em <http://www.infopedia.pt/§comunidade-dos-paises-de-lingua-portuguesa>

1. Responde, no teu caderno, à questão seguinte:

Na tua opinião, qual a importância da criação de espaços transnacionais? Dá o exemplo concreto da CPLP.

4.2 Tipos de transnacionalidade

Podemos dizer que a transnacionalidade pode ser analisada do ponto de vista político, económico, social, ambiental, humanitário, entre outros.

A transnacionalidade é um fenómeno ligado à globalização, pois esta permitiu uma ligação mais fácil entre as nações. Representa a nova situação mundial. Esta, surgiu principalmente, a partir do grande aumento das relações económicas e comerciais depois da Segunda Guerra Mundial, na qual as empresas transnacionais desempenharam um papel relevante.

Em conjunto com estas empresas existem, no entanto, outros intervenientes importantes, nomeadamente:

1. as organizações que representam a comunidade internacional dos estados, incluindo a Organização das Nações Unidas.

2. as organizações que se preocupam com os processos que exigem a colaboração ou a comunicação internacional, como os serviços postais, as telecomunicações, as leis de navegação, etc.

3. as organizações que ligam estados ou outros intervenientes económicos com interesses internacionais comuns, como é o caso da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ANSEA/ASEAN) ou a União Europeia.

Foi com a Primeira Guerra Mundial que começaram a surgir as organizações internacionais, de carácter universal e de natureza política, como é o caso da Organização das Nações Unidas. Os dirigentes políticos partilhavam a opinião de que não deveria voltar a haver guerra numa tal escala, pelo que uma das missões desta organização é proteger e promover a paz mundial. Atualmente a ONU inclui praticamente todos os estados do mundo, tendo uma profunda influência sobre o sistema mundial. Esta representa a crescente integração do sistema mundial.

Outro dos objetivos da criação de organizações transnacionais é a atuação contra o crime. Por exemplo, a Força Tarefa Conjunta Interagentes Oeste (JIAT F West), criada em 1989, tem como objetivo combater o crime transnacional organizado associado às drogas. Procura reduzir as ameaças na região Ásia-Pacífico, proteger interesses de segurança nacional e promover a estabilidade regional.

Ao longo dos últimos séculos tem vindo a registar-se a degradação dos recursos naturais. A ameaça ao meio ambiente resulta da grande expansão da produção industrial e da intervenção tecnológica na natureza, especialmente acentuada a partir da Revolução Industrial. Os movimentos e partidos “verdes”, como os Amigos da Terra ou o *Greenpeace*, que são organizações globais, desenvolveram-se para dar resposta a estes desafios ambientais. Estas organizações têm como objetivo preservar o ambiente, conservar os recursos e proteger as espécies existentes.

Outro exemplo da intervenção transnacional tem a ver com a manutenção da paz e os direitos humanos. Segundo as organizações existentes, a comunidade internacional tem a responsabilidade de criar um contexto propício para a realização deste direito. Um exemplo é a Amnistia Internacional, que defende a liberdade de expressão e averigua denúncias de prisões políticas, torturas ou execuções, luta contra a pena de morte, protege os refugiados alvo de perseguição política, entre outros.

A procura dos direitos humanos para todos apoia-se na Carta das Nações Unidas e da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A ONU participa também na organização de missões de paz para países em conflito. O

GREENPEACE

i

Greenpeace é uma organização não-governamental que atua internacionalmente em questões relacionadas com a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, com campanhas dedicadas às florestas, clima, oceanos, substâncias tóxicas, energia renovável, entre outros. Procura sensibilizar a opinião pública através de atos, publicidade e outros meios.

caráter internacional das missões de paz autorizadas pelo Conselho de Segurança da ONU proporciona a qualquer operação uma legitimidade incontestável. É o caso das diversas missões em Timor-Leste.



Forças policiais das Filipinas ao serviço da ONU em Timor-Leste

Atividade



Responde, no teu caderno, às questões seguintes:

1. Que tipos de transnacionalidade existem? Procura, na biblioteca da tua escola, mais informação acerca de cada uma.
2. Dá exemplos da influência ou da presença de instituições transnacionais em Timor-Leste.